

Etiqueta energética para sistemas de aquecimento obrigatória a partir de amanhã

25 de Setembro, 2015

A partir de amanhã, a etiquetagem de sistemas de aquecimento ambiente e de produção de águas quentes, bem como de reservatórios de águas quentes passa a ser obrigatória para fabricantes, fornecedores e instaladores.

Este dia marca, também, o lançamento de um novo tipo de etiqueta energética no mercado, a etiqueta de sistemas mistos.

As etiquetas de produto e de sistemas mistos classificam os aquecedores de G, com menor eficiência energética, a A++, mais eficientes. A classificação de A++ só poderá ser alcançada por sistemas mistos que integrem tecnologias de aproveitamento de energias renováveis, o que enaltece a importância destas soluções no mercado dos sistemas de aquecimento. A etiqueta de sistemas mistos torna-se, assim, uma ferramenta de promoção e sensibilização de sistemas de aquecimento eficientes.

“A melhor solução de aquecimento depende não só das preferências do consumidor, mas também da própria habitação”, afirma Robon Welling, presidente da Federação Europeia da Indústria Solar Térmica (ESTIF), acrescentando que “ a indústria acredita que os profissionais assumem cada vez mais um papel relevante no apoio à decisão do consumidor, que irá progressivamente exigir soluções mais eficientes, nas quais se incluem as soluções renováveis”.

O projeto Label Pack A+ , financiado pelo programa Horizon2020 da Comissão Europeia, disponibilizará apoio especializado a profissionais e consumidores, através de uma ferramenta online de emissão de etiquetas, organização de ações de formação e sensibilização e disponibilização de materiais informativos dedicados a profissionais e consumidores.

“No âmbito do Label Pack A+ foi desenvolvida uma ferramenta online para o cálculo e emissão da etiqueta de sistemas mistos” diz Pedro Dias, secretário-geral da ESTIF e coordenador do projeto Label Pack A+. “Este é um grande passo no mercado das soluções de aquecimento, nomeadamente das soluções que integram energias renováveis, incluindo a energia solar térmica, dado que só estas soluções podem alcançar as classes energéticas mais eficientes como A+ ou superior. Para dinamizar a adoção destas soluções e reforçar o mercado solar térmico é crucial desenvolver ferramentas para os profissionais do sector para que possam cumprir e potenciar as mais-valias que a nova etiquetagem energética traz ao setor”, acrescenta.

As ferramentas desenvolvidas pelo projeto estarão disponíveis em www.labelpackplus.eu/, em seis línguas, entre elas o português.

